ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ, EDIFÍCIO MANOEL CORRÊA DO PRADO, SITUADO NA PRAÇA CORONEL PACHEDO DE MEDEIROS, S/N, CENTRO, MURIAÉ – MG, NO ANO DE 2025, SOB O TEMA: MEIO AMBIENTE – DESAFIOS E PROPOSTAS PARA PRESERVAÇÃO EM MURIAÉ. Aos Dezessete dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, sob a **condução da Vereadora CÁSSIA RIBEIRO – requerente da audiência**, mediante autorização do **Presidente desta Casa, Vereador Elvandro Maciel da Silva,** deu-se início à Audiência Pública realizada pela Câmara Municipal de Muriaé, convidando aos Senhores Vereadores presentes, LUCIANO COXINHA, CHRISTIAN TANUS BAHIA, CLEISSINHO, ELVANDRO CHEROSO, IVONETE LACERDA, KERLIM PROTETOR, MARIO BRAMBILA, MUNIK HELENA DA SAÚDE, REGINALDO RORIZ.

Em seguida, o Coordenador iniciou sua fala, saudando a todos os presentes e convidando, Sra. Pâmela Pilar (Presidente da comissão de proteção dos direitos dos animais da OAB MURIAÉ, Sra. Thais de Andrade (Presidente da comissão de Direito Ambiental da OAB MURIAE, Sr. João Paulo Soldati (ONG IRACAMBI), Sr. Eduardo Antônio de Alcântara (Diretor do sindicato dos trabalhadores rurais de Muriaé), Sra. Silvana Cazadei (Representando a Deputada Federal Ana Pimentel), Sr. Renato Sigiliano (Instituto Rio Muriaé), Sr. Robin Lebreton (ONG IRACAMBI), Sr. Jair Sanches Abreu (Diretor de Esportes), razão pela qual decidiu-se por realizar a presente Audiência Pública, destacando o comprometimento dos Edis, para com os problemas da cidade. Em seguida para comporem a Mesa desta Audiência Pública, convidou os Excelentíssimos Senhores: Sr. Anderson (representando o DEMSUR), Sra. Adriana Ap. de M. Ribeiro (Secretaria Municipal do Meio Ambiente), Sr. André Pereira Mafra (Promotor de Justiça), Sr. Frei Gilberto (Vila Franciscana), Sr. Professor Lucas (Diretor de Pesquisa IF-MURIAÉ). Composta a Mesa, o Coordenador da Audiência destacou a presença de demais autoridades presentes, agradeceu aos populares e a imprensa. Em seguida, concedeu a palavra a cada autoridade que quis fazer o uso da palavra.

O Sr. Professor Lucas destacou as pesquisas que estão realizando para preservação do meio ambiente quanto à mineração e transição energética. Informou os dados dos últimos 20 anos, destacando lugares que vivenciaram eventos extremos, e para recuperar essas áreas, já foram gastos 21 bilhões de reais. A solução seria as transições energéticas, como carros elétricos, energia eólicas, energia solar e outros,

visando a solução da crise ambiental ou propor soluções a curto e longo prazo, com a sensibilidade do poder público, participação popular e capacidade técnica para soluções locais e regionais. Em Muriaé a proposta seria parques minerais, áreas verdes, manejo nas áreas de conservação e algumas ações já implementadas no Município, como feiras e restaurantes populares. Destacou a participação de Minas Gerais na exploração da transição energética. Mencionou a importância do poder legislativo, nas construções de leis para fomentar e preservar áreas verdes. Dado a palavra a Sra. Adriana Ap. de M. Ribeiro, esta disse da importância da arborização urbana que está sendo realizada no município, das APAS do pontão e itajuru, e do horto florestal que são áreas importantes do município. Disse sobre as politicas públicas federais implementadas sobre a sustentabilidade, que devem serem observadas juntamente no âmbito municipal. Destacou que precisa envolver a sociedade com um projeto de pomar popular e que tem muitos caminhos a seguir com grandes propósitos para o município. Dado a palavra a Sr. André Pereira Mafra, este destacou que Muriaé está em transição de cidade para médio porte, e que o Ministério Público funciona como um proponente de alternativas e soluções para o meio ambiente. Disse que precisa haver um plano municipal de arborização na cidade. Quanto a questão das ilhas de calor, a alternativa seria usar nossas praças. Disse da importância de repassar a realidade e as informações à população, bem como disse sobre o projeto a ser implementado no município, das cooperativas de recicláveis, que acredita ser uma ferramenta de preservação do meio ambiente e ainda, sobre um possível acordo com o município de tratamento de efluentes lançados nas águas da cidade. Destacou a importância da união dos 3 poderes visando melhorias ambientais do município.
Dado a palavra ao Sr. Anderson, este destacou a importância do DEMSUR no tratamento de água, e quanto a questão de tratamento de influentes, disse já haver instalações para tal na cidade. Sobre a coleta coletiva, informou que o DEMSUR deveria ter uma estrutura melhor para coletar os resíduos, diminuindo sua entrega no aterro. Disse que deveria implementar metas de coleta seletiva para o DEMSUR. Dado a palavra ao Sr. Frei Gilberto, este destacou sobre a importância do Saudoso Papa Francisco que abordou a questão ambiental. Disse sobre o distrito de Belisário, que é

reconhecido como patrimônio hídrico de Muriaé, e da importância das atividades econômicas e sociais sustentáveis para preservação e proteção dos recursos hídricos na cidade. Indagou sobre programas do executivo e da construção de políticas públicas de recursos hídricos. Reforçou que somos todos responsáveis pelas nascentes nesta região, que precisamos encontrar caminhos para esses cuidados, livres da intervenção das mineradoras. Propôs elaborações de linhas de ação para preservação de recursos hídricos no distrito, e que a proteção é de todos, não somente dos moradores.

Dado a palavra ao Vereador Luciano Coxinha, este destacou a questão dos desmatamentos e preservação na cidade. Dado a palavra a Vereadora Munik Helena, esta ressaltou sobre a importância de investir na coleta seletiva, e da reciclagem realizada em alguns bairros, que deveria ser ampliada para outros bairros da cidade, postos de saúde e escolas. Dada a palavra ao Vereador Mário Brambila, este indagou o Sr. Anderson no que precisa fazer para favorecer a coleta seletiva na cidade.

Dado a palavra ao Vereador Reginaldo Roriz foi dito que há discussão frequente sobre o meio ambiente da cidade, em especial na casa legislativa, mas que suas capacidades são limitadas, que envolvem outros setores e secretarias, como por exemplo da educação, que deveria investir nesses assuntos com as crianças, ser um tema predominante nas escolas. Indagou sobre os desafios como legislador e sociedade, uma vez que esta última deveria se preocupar mais com a coleta de lixo, por exemplo, e sobre o método Pirolise. Dada a palavra ao Vereador Elvandro Cheiroso, que indagou o Sr. Anderson sobre o andamento da fossa séptica na cidade. Dada a palavra ao Vereador Kerlim, que destacou a importância dos animais, que vem sofrendo com os desmatamentos, que deveria ter um local de triagem na cidade para estes animais. Disse ainda, sobre a lei de criação do conselho de bem estar animal, que ainda não foi criado, e que seria importante. Dada a palavra ao Vereador Cleissinho, este ressaltou que o município é importante para ajudar, mas que a sociedade precisa atuar junto, olhando o futuro. Foi dado a palavra aos inscritos, começando pela Sra. Tais de Andrade, representando a OAB Muriaé, que questionou sobre a preservação e reutilização correta das unidades de conservação da cidade, que deveria ser implantado um parque com manejo real. O Sr. Sandro Alves, ressaltou sobre a

ausência da secretaria de desenvolvimento econômico e da agricultura, bem como do poder executivo. Que o tema é de responsabilidade de todos. Indagou sobre o orçamento da secretaria do meio ambiente.O Sr. Joel Abreu que ressaltou que a responsabilidade de preservar as águas e o meio ambiente é de todos. Disse que em 2018 denunciou nesta casa legislativa uma obra que estava sendo realizada perto da mina na cidade, e que até o momento não foi concluído. Fez um apelo ao promotor para que este tome providencias para que a prefeitura reveja a obra realizada. A Sra. Carolina falou em nome da FUNDARTE, e da questão da cultura e do turismo, da conscientização dos eventos realizados na cidade buscando iniciativas mais sustentáveis, destacou a presença do IRACAMBI e sua importância. O Sr. Reinaldo da comissão da pastoral da terra, indagou sobre as lutas ambientais, explorações de minério, e criação de leis de territórios livres de mineração. A Sra. Ariele, representando o IRACAMBI, disse sobre uma proposta de fundo do meio ambiente, para que seja investido exclusivamente neste, como fossa séptica, por exemplo.
Foram respondidos os questionamentos dos vereadores e da sociedade. Quanto as fossas sépticas, foi dito pelo Sr. Anderson que a secretaria de desenvolvimento econômico e agricultura adquiriu 100 fossas sépticas para a instalação em algumas propriedades rurais cadastradas, e acrescentou que o DEMSUR cuida do tratamento do meio urbano, mas tem um projeto de proteção de nascentes cedendo alguns materiais à proprietários que autorizem. A Sr. Adriana disse que foram aprovadas mais 150 fossas e que as Políticas públicas na cidade são mais direcionadas, que existem projetos para as áreas rurais, como curvas de nível e barraginhas. Quanto a questão da margem de recurso, disse sobre a importância do icms ecológico, e que a secretaria tem orçamento limitado. Que o fundo do meio ambiente já existe, vinculado a uma conta da prefeitura. O Sr. Lucas respondeu a pergunta do Vereador Reginaldo, sobre o projeto método Pirolise, que se trata de uma reação química, mas pouco falada e utilizada ainda. O promotor Sr. André Mafra respondeu que deve ter um planejamento legislativa para arborização e semana das aguas. Comentou sobre o procedimento existente da obra do município indagado pelo Sr. Joel Abreu e da questão do Vereador Kerlim, sobre a triagem dos animais em situação de abandono e vítimas de

atropelamentos em rodovias, que há procedimento na promotoria de Belo Horizonte. A sessão ficou registrada através do link https://www.youtube.com/live/iUWboKPDjko?si=UNaDAfp4GFlWYub0 com os debates, posicionamentos e sugestões. Não havendo mais nada a tratar o Senhor Coordenador desta Audiência Pública, declarou que a Ata se encontra encerrada a em comum acordo de todos. Em seguida, encerrou-se, a Audiência Pública da Câmara Municipal de Muriaé, às 21:50hrs, ficando a lista de presença anexa a presente ata.